



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA**

***NURSING ASSISTANCE IN THE HUMANIZED ICU***

***CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN LA UCI HUMANIZADA***

Thiago Santos Tavares<sup>1</sup>, Carlos Eduardo Gomes Farias<sup>2</sup>, Donato Braz da Silva Júnior<sup>5</sup>, Érica Thalita Bonifácio da Silva<sup>1</sup>, Iolanda Maiara Santana da Silva<sup>1</sup>, Jamerson Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Laíne Natiele Santos da Silva<sup>1</sup>, Marlon Chaves Cavalcanti<sup>4</sup>, Miquéias dos Santos Silva<sup>3</sup>, Roberto Bezerra da Silva<sup>6</sup>

e412522

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2522>

PUBLICADO: 01/2023

**RESUMO**

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) mostra-se como um ambiente hospitalar para pacientes graves que manifestam um quadro clínico recuperável. Os cuidados de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se dão de forma integral aos pacientes. Elementos e desafios da prática dos enfermeiros de terapia intensiva dificultam a implementação da humanização e impactam na qualidade da assistência. O objetivo deste trabalho é apresentar através da análise da literatura, a assistência de enfermagem em UTI e os desafios para prestar o cuidado humanizado. Trata-se de uma revisão de literatura, de modo qualitativa, realizada em setembro de 2022, na base de dados *Scientific Electronic Library Online*. Foram utilizados descritores padronizados pelo Descritores em Ciências da Saúde e cruzados num formulário para realizar a seleção dos artigos. Os profissionais de enfermagem realizam inúmeras atividades, desde as mais simples às mais complexas em UTI. Desafios são enfrentados diariamente para alcançar a humanização do cuidado de forma efetiva, recuperação e bem-estar dos pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem. Humanização. Unidade de Terapia Intensiva.

**ABSTRACT**

*The Intensive Care Unit (ICU) is shown to be a hospital environment for critically complex patients who manifest a recoverable clinical picture. Nursing care in the Intensive Care Unit (ICU) is integral to patients. Elements and challenges of the practice of intensive care nurses hinder the implementation of humanization and impact on the quality of care. The objective of this work is to present through the analysis of the literature, nursing care in THE ICU and the challenges to provide humanized care. This is a qualitative literature review conducted in September 2022 in the Scientific Electronic Library Online database. Descriptors standardized by the Descriptors in Health Sciences and crossed in a form were used to perform the selection of articles. Nursing professionals perform numerous activities, from the simplest to the most complex in the ICU. Challenges are faced daily to achieve the humanization of care effectively, recovery and well-being of patients.*

**KEYWORDS:** Nursing Care. Humanization. Intensive Care Unit.

**RESUMEN**

*La Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) se muestra como un entorno hospitalario para pacientes críticamente complejos que manifiestan un cuadro clínico recuperable. La atención de enfermería en la Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) es parte integral de los pacientes. Los elementos y desafíos de la práctica de los enfermeros de terapia intensiva dificultan la implementación de la humanización y el impacto en la calidad de la atención. El objetivo de este trabajo es presentar a través del análisis de la literatura, el cuidado de enfermería en la UTI y los desafíos para proporcionar cuidados humanizados. Esta es una revisión cualitativa de la literatura realizada en septiembre de 2022 en la base de datos Scientific Electronic Library Online. Para realizar la selección de artículos se utilizaron*

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela instituição: Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem pela instituição: Universidade Paulista - UNIP.

<sup>5</sup> Hospital do Câncer de Pernambuco - HCP. Graduado em Fisioterapia. Especialista em Terapia Intensiva.

<sup>4</sup> Docente em Rec9 Cursos. Mestrando em Terapia Intensiva pelo Centro de Ensino em Saúde.

<sup>3</sup> Graduado em Enfermagem pela instituição: Faculdade Novo Horizonte - FNH.

<sup>6</sup> Hospital de Câncer de Pernambuco - HCP. Enfermeiro, doutor em terapia intensiva.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA  
Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva,  
Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laine Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti,  
Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

*descriptores estandarizados por los Descriptores en Ciencias de la Salud y cruzados en una forma. Los profesionales de enfermería realizan numerosas actividades, desde las más simples hasta las más complejas en la UCI. Los desafíos se enfrentan diariamente para lograr la humanización de la atención de manera efectiva, la recuperación y el bienestar de los pacientes.*

**PALABRAS CLAVE:** *Cuidados de Enfermería. Humanización. Unidad de Cuidados Intensivos.*

### INTRODUÇÃO

A humanização é definida como a valorização dos processos de alteração dos sujeitos na realização da saúde. Assim, a humanização necessita ser realizada no exercício dos serviços de saúde, tanto com os profissionais quanto com os usuários, onde se envolva o diálogo, com o objetivo de construir novos caminhos com capacidade de proporcionar um novo padrão de gestão de saúde pública para todos (VILLELA; FLAUZINO; CESÁRIO, 2021).

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor que é parte muito importante de um hospital, e são providas com recursos tecnológicos e científicos de muita qualidade e de última geração, e essas unidades é que recebem os pacientes em situação crítica, que necessitam de uma assistência maior com recursos humanos de qualidade e atenção redobrada, porém, as vezes, os profissionais que atuam diretamente na assistência não conseguem desenvolver o cuidado humanizado, devido à rapidez no atendimento e a complexidade da doença (CESÁRIO *et al.*, 2021).

A rotina da UTI é complexa e todos os profissionais que atuam neste setor realizam uma prática de assistência afastada da aproximação e do afeto, do ouvir e falar com o paciente que carece de atenção. Por conta de a UTI ser um lugar que carece de atitudes, às vezes particulares, contra todo um sistema tecnológico dominador, a humanização se torna um trabalho difícil, tendo em vista que os profissionais que vivem o dia a dia dentro das UTI's avigoram-se para realizar atuações com o objetivo de harmonizar a assistência da equipe multiprofissional (CHAVES; LAUS; CAMELO, 2022)

Os pacientes internados na UTI estão completamente subordinados, necessitados e vulneráveis com o emocional abalado, por conta de diversas decorrências negativas do ambiente da UTI, o paciente e sua família necessitam de um tratamento humanizado por toda a equipe multiprofissional (SANTOS; CESÁRIO, 2019).

Quando se fala em processo de humanização na enfermagem dentro de uma UTI, cabe citar um instrumento de trabalho no qual estabelece uma relação de auxílio e empatia com o paciente durante a assistência de enfermagem, por meio da relação Inter-humana. Os cuidados de enfermagem humanizada devem envolver o paciente por um todo, no qual a enfermagem deve zelar pela imagem do paciente, vontades e emoções, que o paciente vive diariamente (COUTO *et al.*, 2020).

A enfermagem é uma profissão que é alvo constante de *stress* por desenvolver a assistência em situações imprevisíveis e angustiantes. Sendo assim, essa profissão está ligada com o assistir o ser humano, que pensa e interage com o próximo e com o meio em que está inserido (CHERNICHARO, FERREIRA, 2019).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA  
Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva,  
Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laíne Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti,  
Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

Diversos são os cenários em que a enfermagem tem se proposto a refletir sobre o cuidado humanizado, dentre os quais se inscreve a UTI (LEITE *et al.*, 2020). Assim, na década de 50, com o surgimento da tecnologia, se viu a necessidade de se ofertar um suporte mais avançado de vida às pessoas gravemente doentes, com possibilidades de restabelecimento da saúde, com esse aparecimento foram criadas as UTI (FALCÃO, 2021).

Tratando-se de uma unidade hospitalar com equipes multiprofissionais qualificadas e que dispõe de tecnologias específicas para a monitorização contínua dos indivíduos ali internados, cuja gravidade gera tensão tanto nos usuários, quanto nos membros da equipe de saúde (SANCHES *et al.*, 2016).

A UTI é um setor hospitalar destinado ao atendimento de pacientes muitos graves e recuperáveis, com assistência médica e de enfermagem integral e especializada, é dotada de recursos técnicos capazes de manter a sobrevivência do paciente, exigindo de seus profissionais paciência e conhecimento técnico e científico o tempo todo, devido a um grau muito alto de complexidade de cada paciente (JOVEM, 2019).

No entanto, mesmo assim a UTI é considerada uma unidade hospitalar destinada a atender pacientes graves, porém recuperáveis, sabe-se que muitos pacientes se encontram em estágio terminal de suas vidas, internados em uma unidade de alta complexidade, onde se tenta derrotar a morte iminente buscando prolongar a vida de cada um que se encontra nesse estado de saúde (SALVIANO *et al.*, 2020).

A atuação da equipe de enfermagem é primordial e indispensável para proporcionar o máximo de conforto aos pacientes de UTI, haja vista que a enfermagem é considerada uma ciência e, também, é a arte de cuidar dos seres humanos em suas necessidades básicas (RIBEIRO *et al.*, 2019). No ponto de vista do ser humano, o cuidado de enfermagem com evidências é um dos mais difíceis e trabalhosos de serem implementados, pois a prática diária nas UTIs é muito complexa e faz com que os integrantes da equipe de enfermagem, na maior parte do tempo, esqueçam-se de dialogar e criar um vínculo com o paciente.

Sendo assim, e considerando a importância do cuidado humanizado, este estudo objetivou discutir sobre a humanização da assistência de enfermagem com ênfase nas práticas em unidades de terapia intensiva. Além disso, como objetivos específicos, este estudo buscou: descrever as características gerais e processos assistenciais da UTI; e refletir sobre a atuação da enfermagem na promoção da humanização nas UTIs. (SANCHES *et al.*, 2016).

### MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem de uma pesquisa integrativa da literatura, a qual buscou responder à seguinte questão norteadora: A assistência da enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva, aos profissionais de saúde, em especial a equipe de enfermagem, o que se tem observado é o enfrentamento de dificuldades quando se deparam com as inovações tecnológicas aplicadas em unidades de alta complexidade, como nas UTIs (SANCHES *et al.*, 2016).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA  
Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva,  
Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laine Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti,  
Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

Esse método consiste em examinar e destacar os resultados dos múltiplos estudos preexistentes com o objetivo de responder à questão norteadora, verificando a efetividade e aplicabilidade do tema em questão (CHAVES, 2022).

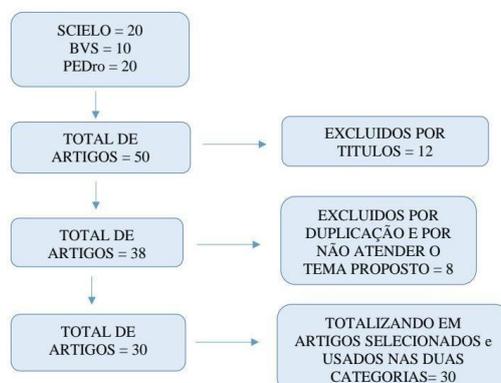
A busca dos artigos foi realizada durante o mês de setembro de 2022, nas Bases de Dados Pubmed (Publicações Médicas), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), com descritores “Política Pública”; “Cuidado de Enfermagem”; Humanização da Assistência Hospitalar” e “Unidade de Terapia Intensiva”. combinados com o operador booleano AND, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Durante a busca, foi utilizado filtro referente ao ano de publicação dos artigos, sendo consideradas publicações a partir de 2019 até 2022. Para a escolha dos artigos foi realizada, previamente, a leitura dos resumos das publicações selecionadas com o objetivo de refinar a amostra e responder à questão norteadora, por meio de critérios de inclusão e exclusão.

Foram incluídos artigos disponíveis em texto completo; artigos publicados entre 2019 e 2022 e no idioma português. Os critérios de exclusão foram: artigos não originais; livros; teses; artigos em idioma que não o português; e artigos que não contemplem o tema do estudo em questão. A análise dos artigos deu-se pela leitura do estudo na íntegra e, em seguida, na análise minuciosa de seus resultados.

Mediante a pesquisa e utilizando o cruzamento dos descritores nas bases de dados supracitadas, foram encontrados 80 artigos, sendo selecionados 37 artigos entre os anos de 2019 e 2022, e que atenderam aos critérios de inclusão. De um modo geral, no que se aplica aos objetivos dos estudos, eles apresentaram recorrentes discussões acerca do cuidado de enfermagem no ambiente de UTI, com destaque para assistência humanizada e os problemas acerca da vivência do enfermeiro durante o processo da humanização (Figura 1). A partir da análise realizada foram construídas duas categorias que refletem os conteúdos discutidos nos artigos presentes neste estudo.

Figura 01 – Fluxograma da busca integrativa de literatura.



Fontes: Elaborado pelos autores 2022.



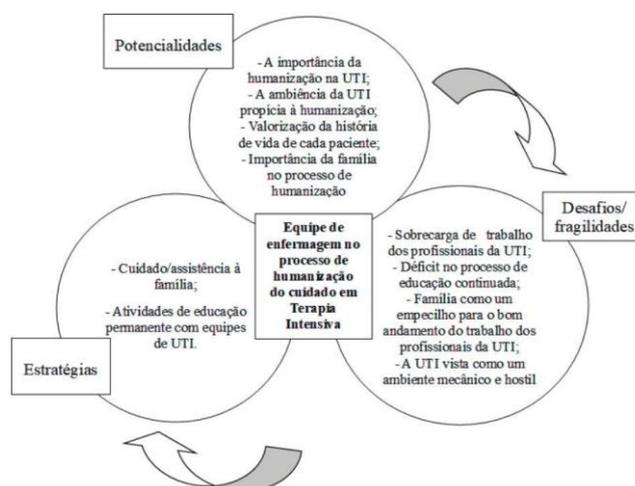
## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA  
Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva, Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laine Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos materiais permitiu a construção de uma categoria central: equipe de enfermagem no processo de humanização do cuidado em terapia intensiva. Ela foi unitizada em três unidades: potencialidades vivenciadas pela enfermagem no processo de humanização do cuidado em unidade de terapia intensiva; Desafios/fragilidades vivenciadas pela enfermagem no processo de humanização do cuidado em unidade de terapia intensiva e Estratégias utilizadas pela enfermagem para o processo de humanização do cuidado em unidade de terapia intensiva. Tais unidades, conduziram a 10 categorias, conforme a figura 2. Nesse artigo discute-se, de forma descritiva, cada categoria dentro da respectiva unidade de base.

Figura 02 - Representação esquemática da relação entre as categorias e as subcategorias.



### POTENCIALIDADES VIVENCIADAS PELA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA

Algumas potencialidades vivenciadas pela equipe de enfermagem no que se refere ao processo de humanização do cuidado em UTI foram identificadas nos materiais utilizados, dentre elas destacaram-se o conhecimento acerca da importância da humanização; a ambiência que a UTI propicia à humanização; valorização da história de vida de cada paciente e o reconhecimento da importância da família no processo de humanização. Sobre o conhecimento acerca da importância da humanização, um artigo destacou que os entrevistados são conscientes da importância e dos benefícios do processo de humanização, pois tal processo auxilia no aspecto psicológico do paciente, estimulando-o a melhorar e à redução do tempo de permanência na UTI (SALVIANO *et al.*, 2020).

O cuidado com o ser humano na UTI é realizado objetivando a sua qualidade de vida (QV) e bem-estar, considerando o paciente na sua singularidade e complexidade (ROSEIRO; PAULA, 2020). Da mesma forma, o conceito de humanização é traduzido pelos profissionais entrevistados em um dos estudos analisados, como a busca pelo conforto do ser cuidado em todos os sentidos, oferecendo condições humanas no agir com bondade natural (SANCHES *et al.*, 2016). Percebe-se



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA  
Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva,  
Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laine Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti,  
Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

dessa forma, que as concepções de humanização dos profissionais de saúde aproximam-se dos princípios norteadores da PNH, valorizando o ser humano como único, sem desconsiderar as suas relações interpessoais.

Outra potencialidade percebida nos estudos versava acerca da UTI como um ambiente propício para a humanização. A esse respeito, um estudo fenomenológico realizado com sete enfermeiros que trabalhavam em uma UTI em Natal/RN, demonstrou que os enfermeiros consideravam a UTI um ambiente favorável para o desenvolvimento das ações de cuidado, pois possibilitava que a efetividade do trabalho humanizado fosse realizada por toda equipe (ARAUJO; ARAUJO, 2021). Corroborando com esse dado, estudo transversal realizado em quatro UTIs na cidade de São Paulo relatou que de forma geral, as UTI analisadas, possuíam ambientes de trabalho favoráveis ao exercício da prática profissional em enfermagem (BALSANELLI; CUNHA, 2019).

A valorização da história de vida de cada paciente, também apareceu nos materiais analisados como potencialidade. Em um estudo realizado com 23 profissionais de saúde em uma UTI, os participantes afirmam a necessidade de entender o indivíduo como ser único, com características individuais, com diferentes histórias de vida e diferentes formas de ver o mundo (MACHADO; SOARES, 2021). Ratificando este dado, um artigo demonstrou que a equipe de enfermagem buscava valorizar o paciente como um todo, considerando a visão do homem como ser não fragmentado, pela compreensão dos aspectos físicos, espirituais e sociais (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Outra potencialidade encontrada nos materiais analisados, referia-se ao reconhecimento da importância da família no processo de internação na UTI. A esse respeito, estudo realizado com 29 profissionais de saúde, com o objetivo de investigar a concepção de humanização da equipe de profissionais de três UTIs Neonatal de Grande Vitória/ES, referiu que a presença da família foi um aspecto apontado pelos participantes como importante para oferta da assistência integral (ROSEIRO; PAULA, 2020).

Da mesma forma, em outro estudo, os enfermeiros apontaram a necessidade de aproximação da família para que fosse possível realizar a assistência humanizada ao paciente, uma vez que a presença dos familiares é uma necessidade humana e precisa ser atendida (OLIVEIRA *et al.*, 2022). Dessa forma, compreende-se que acolher a família do paciente, orientar e passar as informações sobre o seu estado de saúde é uma forma de continuidade do cuidado humanizado (PASSOS *et al.*, 2021).

### **DESAFIOS E FRAGILIDADES VIVENCIADAS PELA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Um dos desafios/fragilidades que se destacou nos materiais analisados, versava acerca da sobrecarga de trabalho dos profissionais da UTI. Um artigo apresentou que a sobrecarga de trabalho do enfermeiro traz consequências negativas para o cuidado com o paciente, pois potencializa a



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA  
Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva,  
Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laine Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti,  
Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

execução de um cuidado restrito a técnica, realizado de forma mecânica, bem como o afastamento deste profissional em relação aos familiares (PASSOS *et al.*, 2021).

O afastamento dos profissionais de saúde, no que diz respeito ao relacionamento com a família do paciente hospitalizado, é justificado em um artigo devido à sobrecarga de trabalho destes profissionais (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

O *déficit* no processo de educação continuada também foi evidenciado como um desafio/fragilidade nos estudos analisados. Uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa, desenvolvida com 30 profissionais de enfermagem atuantes na UTI de um hospital público do município de Goiânia referiu-se à falta de interesse dos gestores acerca da necessidade de capacitação dos profissionais no que diz respeito à assistência humanizada, para que se sentissem valorizados e motivados na realização do trabalho (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

A esse respeito, estudo desenvolvido com 20 profissionais de saúde, atuantes em uma UTI adulto demonstrou a necessidade do comprometimento por parte dos gestores para valorizar a equipe de saúde, fornecendo subsídios para que ela possa proporcionar um cuidado humanizado e acolhedor aos pacientes (FARIAS *et al.*, 2019). Pode-se afirmar que programas de humanização no cuidado ainda não eram implantados em inúmeras instituições de saúde, sendo necessário maior comprometimento por parte dos gestores na busca da realização dessas ações nestes cenários (MACHADO; SOARES, 2021).

Outro desafio/fragilidade versava acerca da percepção da família como um empecilho para o bom andamento do trabalho dos profissionais da UTI. Estudo desenvolvido com objetivo de descrever como o saber e o fazer (conceito e prática) humanização da assistência eram constituídos pelos enfermeiros em uma UTI pública de Goiânia, referiu que a assistência era dispensada à família do paciente, sendo a interação entre profissionais e familiares considerada superficial ineficaz, uma vez que a presença da família era vista como empecilho para o bom andamento do trabalho realizado pelos profissionais na UTI (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Nas falas de enfermeiras participantes de um estudo a respeito do acolhimento à família do paciente internado em UTI, se evidenciou o distanciamento da equipe com relação à interação com a família. No presente estudo, os profissionais referiram utilizar estratégias para que houvesse esse afastamento como, se ausentar da unidade para realizar as refeições no horário destinado a visita ou, permanecer em silêncio durante a prestação da assistência, resultando em um relacionamento distante com os familiares dos pacientes (PASSOS *et al.*, 2021).

A UTI vista como um ambiente mecânico e hostil, também foi evidenciado como um desafio/fragilidade no processo de humanização. Tal dado, foi evidenciado em um estudo que analisou o sofrimento moral a que estavam expostos profissionais de saúde que atuavam na UTI pediátrica de um hospital no município do Sul do Brasil. Os resultados desse estudo evidenciaram a despersonalização do cuidado criada pelo ambiente de trabalho (JOVEM 2019). Outro estudo corroborou com este achado, quando referiu que a UTI poderia se apresentar como um ambiente tenso.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA  
Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva,  
Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laine Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti,  
Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

### ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELA ENFERMAGEM PARA O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Como estratégia para auxiliar no processo de humanização na UTI destacou-se o cuidado/assistência à família. Um artigo que investigou o cuidado humanizado em UTI, identificou que os participantes utilizavam, como estratégia, o trabalho junto à família através do diálogo, da disponibilidade de horários para visita, aproveitando esses momentos para sanar suas dúvidas a respeito do paciente hospitalizado, considerando o familiar como um aliado no processo do cuidado humanizado (VILLELA; FLAUZINO; CESÁRIO, 2021).

Outro estudo realizado com seis enfermeiras de uma UTI, apresentou como uma das estratégias no processo de humanização, o acolhimento dos familiares através do diálogo, buscando tranquilizá-los e orientá-los a respeito do estado de saúde e tratamento do paciente internado (PASSOS *et al.*, 2021).

Um estudo desenvolvido com 23 profissionais atuantes em uma UTI demonstrou que os profissionais reconheciam a disponibilização de informações aos pacientes e familiares, com ética, respeito ao próximo e empatia como processo de humanização no atendimento (MACHADO; SOARES, 2021).

A equipe de enfermagem, particularmente a que trabalha em UTI, desenvolve um cuidado contínuo aos pacientes internados, o que exige uma atenção integral por parte deles. Para tanto percebe-se que a equipe de enfermagem realiza o cuidado humanizado por meio da empatia, exercendo a comunicação terapêutica efetiva, ao passo que estabelece vínculos através do comprometimento com o cuidar (CHERNICHARO, FERREIRA, 2019).

Outra estratégia referida pelos profissionais de enfermagem em um dos estudos analisados, versava sobre as atividades de Educação Permanente (EP) com as equipes de UTI. Apesar do conhecimento acerca da importância do cuidado humanizado, como já fora visto anteriormente, tal forma de cuidado, algumas vezes não é realizado pela equipe de saúde devido a inúmeros fatores, entre eles: a sobrecarga de trabalho, os aparatos tecnológicos que se sobrepõe ao cuidado humanizado e os demais problemas cotidianos. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade da EP como uma ferramenta a ser utilizada pelo enfermeiro com o objetivo de estimular a equipe à realização da assistência humanizada, por meio da reflexão quanto as suas atitudes diante do cuidado no ambiente da UTI (LEITE, 2020).

Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde propôs a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) como estratégia para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma ferramenta que visa transformar e qualificar a atenção à saúde, os processos formativos, as práticas de educação em saúde, além de incentivar a organização das ações e dos serviços numa perspectiva intersetorial (BRASIL, 2022).

A EP apresenta papel importante no processo de reflexão da equipe de saúde, uma vez que possibilita a discussão acerca do conhecimento científico quanto ao processo do cuidado humanizado e da prática realizada no cotidiano dos profissionais. Além disso, se torna importante citar a



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA  
Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva,  
Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laine Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti,  
Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

necessidade da reflexão constatare por parte da equipe de enfermagem, bem como dos demais profissionais da saúde, com relação a assistência humanizada na UTI, sendo que o processo de educação em saúde deve ser adequado de acordo com a realidade vivenciada pelos profissionais de saúde.

### CONSIDERAÇÕES

A assistência da enfermagem na UTI humanizada vem mostrando o quanto é importante que o profissional tenha conhecimento e que seja humanizadamente treinado para atender com qualidade os usuários do setor saúde, para proporcionar o fortalecimento de laços de empatia, credibilidade e confiabilidade. Em relação às atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na efetividade do cuidado humanizado, entende-se que o escutar e olhar atentamente tornam-se instrumentos imprescindíveis para que esse profissional aprenda a compreender o paciente e sua família quando estes mais precisam, sobretudo, ouvir suas queixas e angústias em relação à situação vivida, como lidar com a doença, medicação e o cuidado.

As dificuldades enfrentadas são as mais diversas, vão desde a falta de conhecimento a falta de treinamento para lidar com esses pacientes e principalmente o envolvimento emocional e o desgaste físico do profissional, haja vista que se trata de um ser humano que se encontra em estado debilitado e acaba exigindo mais atenção e cuidados. Mesmo diante das dificuldades encontradas, os profissionais de enfermagem se mostram capazes de agir frente à dor do paciente e de seu familiar, auxiliando na diminuição do sofrimento de ambos.

Nesse contexto, espera-se que este estudo possa subsidiar maiores discussões e reflexões no que se refere a humanização do cuidado de enfermagem nas UTIs, principalmente para os profissionais que operacionalizam as ações do cuidado e para aqueles que estão ligados aos processos de gestão, enfatizando que a humanização deve ser inerente à prática de quem cuida.

### REFERÊNCIAS

ABREU, V. C. A. *et al.* Promoção da saúde no cuidado humanizado aos familiares de pessoas hospitalizadas em UTI adulta. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 2, n. 3, p. 2246-2251, mar./abr. 2019. Disponível em: [https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/download/13353/11215/34629?\\_cf\\_chl\\_tk=H3iNiR7Cnd5C0se.EiBdZPHxG6ZtNGqVLEpKCDJpdc-1670864245-0-gaNycGzNCOU](https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/download/13353/11215/34629?_cf_chl_tk=H3iNiR7Cnd5C0se.EiBdZPHxG6ZtNGqVLEpKCDJpdc-1670864245-0-gaNycGzNCOU). Acesso em: set. 2022.

ARAUJO, E. J. M. *et al.* Satisfação dos familiares com a humanização da assistência em UTI. **SANARE**, Sobral, v. 18, n. 01, p. 06-11, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1300>. Acesso em: 12 dez. 2022.

ARAÚJO, L. M.; ARAÚJO, L. M. Compreensão fenomenológica de enfermeiros intensivistas à luz do pensamento humanístico de Paterson e Zderad. **Revista de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 395-400, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/3318>. Acesso em: set 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA

Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva, Iolanda Maíara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laine Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

BALSANELLI, A. P.; CUNHA, I. C. K. O. O ambiente de trabalho em unidades de terapia intensiva privadas e públicas. **Acta paulista de enfermagem**, São Paulo, v. 26, n. 6, p. 561-568, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/jXF39DTPQBzMyD5DwZfXs7M/?lang=pt>. acesso em: set 2022.

BITTENCOURT, R. M.; GAIVA, M. A.; ROSA, M. K. Perfil dos recursos humanos das unidades de terapia intensiva neonatal de Cuiabá, MT. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**, v. 12, n. 2, p. 258-65, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/6517>. Acesso em: set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 64 p. Disponível em: <https://bit.ly/21dVwWU>. Acesso em: set. 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Humanização (PNH)**. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2019. 16 p. Disponível em: <https://bit.ly/32va9fi>. Acesso em: set 2022.

BRUM, C. N. *et al.* Revisão narrativa: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. *In*: COSTENARO, R.; LACERDA, M. R. **Metodologia da pesquisa para a enfermagem e saúde**. Porto Alegre: Moriá, 2022. p. 124-142. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/gtrm9Rp48t7PYSpbDsCTQyz/?lang=pt>. Acesso em: set 2022

CAETANO, J. A. *et al.* Cuidado humanizado em terapia intensiva: um estudo reflexivo. Escola Anna Nery - **Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 325-330, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/fDX964d4sPZnx74y9ZhSmWH/?lang=pt>. Acesso em: set 2022.

CAMPONOGARA, S. *et al.* O cuidado humanizado em unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria, v. 1, n. 1, p. 124-132, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/2237>. Acesso em: set. 2022.

CASTRO, P. G. *et al.* A Importância do Enfermeiro na Humanização da Unidade de Terapia Intensiva. **Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição**, v. 1, n. 1, p. 1-16, jan./jul. 2020.

CESÁRIO, J. M. S. *et al.* O impacto da CcoVID-19 na rotina da enfermagem na Unidade de terapia intensiva (UTI). **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 05, p. 175-187. fev. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/rotina-da-enfermagem>. Acesso em: set. 2022.

CESÁRIO, J. M. S.; FLAUZINO, V. H. P.; MEJIA, J. V. C. Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 05, p. 23-33, Nov. 2020 Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tipos-de-pesquisas>. Acesso em: set. 2022.

CHAVES, L. D. P.; LAUS, A. M.; CAMELO, S. H. Ações gerenciais e assistenciais do enfermeiro em unidade de terapia intensiva. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**, v. 14, n. 3, p. 671-8, jul./sep. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/15724>. Acesso em: set. 2022.

CHERNICHARO, I. M.; FREITAS, F. D. S.; FERREIRA, M. A. Humanização no cuidado de enfermagem: contribuição ao debate sobre a Política Nacional de Humanização. **Rev Bras Enferm.**, Brasília, v. 66, n. 4, p. 564-70, jul./ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/RQb7LZXH3vmYsBYdCCWJ6fn/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: set 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução N° 358/2009**. Brasília/DF: COFEN, 2019. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html). Acesso em: set 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA

Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva, Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laíne Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

COSTA, D. V. S. *et al.* A ética no contexto do cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. **Revista de Tendências da Enfermagem Profissional**, Ceará, v. 6, p. 1-13, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/11066>. Acesso em: set 2022

COSTA, S. C.; FIGUEIREDO, M. R. B.; SCHUARICH, D. Humanização em Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI): Compreensões da equipe de enfermagem. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu**, v. 13, supl. 1, p. 571-580, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/icsa/a/XtdszrSxhQCqDLPLQKSkQDM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: set. 2022.

COUTO, M. R. S. C. *et al.* El shock cardiogénico y sus implicaciones en el postoperatorio de la cirugía cardíaca. **Rev. Ética de los Cuidados**, v. 13, p. e13005, 2020. Disponível em: <https://ciberindex.com/index.php/et/article/view/e13005>. Acesso em: set. 2022.

FACHINI, J. S.; SCRIGNI, A. V.; LIMA, R. C. G. S. Sofrimento moral de trabalhadores de uma UTI. **Revista bioética**, Brasília, v. 25, n. 1, p. 111-122, 2017.

FALCÃO, Luciana Moreira. A importância do enfermeiro no cuidado humanizado do idoso. **Revista de la Facultad de Educación**, v. 23, n. 1, 2021.

FARIAS, F. B. B. *et al.* Cuidado humanizado em UTI: desafios na visão dos profissionais de saúde. **Revista de pesquisa: cuidado é fundamental**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 4, p. 635-642, 2021.

FETTERMANN, F. A. *et al.* Acolhimento e humanização dos familiares em unidade de tratamento intensivo adulto: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health.**, v. 11, n. 12, p. e507, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/507>. Acesso em: set. 2022.

FOGAÇA, M. C.; CARVALHO, W. B.; MARTINS, Lan. Estudo preliminar sobre a qualidade de vida de médicos e enfermeiros intensivistas pediátricos e neonatais. **Rev Esc Enferm USP**, v. 44, n. 3, p. 708-12, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/reeusp/a/mvpc57bqpb9kwtbqQWTJ/?lang=pt>. Acesso em: set. 2022.

FRELLO, A. T.; CARRARO, T. E. Enfermagem e a relação com as mães de neonatos em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 3, p. 514-21, maio/jun. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/ribe/a/kDNqk4SM8hX38M/VNCFPK5xF/?lang=pt>. Acesso em: set. 2022.

GODINHO, J. S. L.; TAVARES, C. M. M. **Educação permanente em enfermagem na uti neo- natal:** pesquisa exploratória de campo. 2009. 97f. Dissertação (mestrado Profissional Enfermagem Assistencial) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/1124>. Acesso em: set. 2022.

JOVEM, Zuli Milena; GUÁQUETA PARADA, Sandra Rocio. Percepção crítica do paciente sobre comportamentos humanizados de assistência de enfermagem. **Avanços em Enfermagem**, v. 37, n. 1, p. 65-74, jan. 2019.

LEITE, Pamela Iasmine Amorim Garcia et al. Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 9, n. 1, p.90-102, 2020

MACHADO, E. R.; SOARES, N. V. Humanização em UT: sentidos e significados sob a ótica da equipe de saúde. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Minas Gerais, v. 6, n. 3, p. 2342-2348, 2021. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1011>. Acesso em: set. 2022.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM NA UTI HUMANIZADA

Thiago Santos Tavares, Carlos Eduardo Gomes Farias, Donato Braz da Silva Júnior, Érica Thalita Bonifácio da Silva, Iolanda Maiara Santana da Silva, Jamerson Ferreira de Oliveira, Laíne Natiele Santos da Silva, Marlon Chaves Cavalcanti, Miquéias dos Santos Silva, Roberto Bezerra da Silva

MARQUES, I. R.; SOUZA, A. R. Tecnologia e humanização em ambientes intensivos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63 n. 1, p. 141-144, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HDrPGMGdY6wBSrSm4dNCSpS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: set 2022

NEVES, P. N.; RAVELLI, A. P. X.; LEMOS, J. R. D. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo-peso (método mãe canguru): percepções de puérperas. **Revista Gaúcha de enfermagem**, Porto Alegre (RS), v. 31, n. 1, p. 48-54, mar. 2010.

NUNES, W. C. *et al.* Humanização da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 4, n. 2, p. 118-124, 2013.

OLIVEIRA, A. K. S. *et al.* Humanização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva. **Revista Humano Ser – UNIFACEX**, Natal-RN, v. 3, n. 1, p. 128-145, 2017/2018.

RIBEIRO, Joicy dos Santos; BRUNO, Kátia Regina Gomes. A importância da humanização na unidade de terapia intensiva. **Disciplinarum Scientia**, v. 2, n. 2, p. 50, 2019.

ROSEIRO, Cláudia Paresqui; PAULA, Kely Maria Pereira de. Concepções de humanização de profissionais em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Estud. psicol.**, Campinas, v. 32, n. 1, p. 109-119, mar. 2015. <https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000100010>.

SANCHES, Rafaely de Cassia Nogueira et al. Percepções de profissionais de saúde sobre a humanização em unidade de terapia intensiva adulto. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 1, p. 48-54, 2016.

SANTOS, A. S. S.; CESÁRIO, J. M. S. Atuação da enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM). **Revista Recie**, São Paulo, v. 9, n. 27, p. 62-72, 2019.

VILLELA, M. B. C.; FLAUZINO, V. H.; CESÁRIO, J. M. S. A influência e os benefícios de atividades lúdicas como ferramenta para prevenção de doenças cardiovasculares em idosos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 08, p. 167-197, 2020.